SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Educação em Saúde e Gestão de Qualidade e Segurança do Paciente

Maria Tainara Mesquita da Silva (1ª autora)[1];

Joel Florêncio da Costa Neto (Orientador) [2];

Introdução: A promoção de cuidados seguros e humanizados aos pacientes, está sendo, cada vez mais desenvolvido no Brasil e no mundo. Sabe- se que a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é complexa e contínua com isso é necessário realizar estratégias para o engajamento dos profissionais da saúde no debate acerca de práticas, para amenizar riscos e agravos voltados a segurança do paciente. Objetivo: Analisar através de uma revisão de literatura os principais eventos adversos que são cometidos na UTI e as principais medidas recomendadas para os profissionais da saúde, para garantir a segurança do paciente. Método: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, Medline e Lilacs e o Google Acadêmico, entre os anos de 2015-2020, com os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos em inglês e português, estudos completos e disponibilizados gratuitamente. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, estudos indisponíveis na rede e relatórios técnicos. Somente sete artigos atenderam aos critérios estabelecidos Resultados: Percebeu-se que os principais erros que ocorrem são: erros na administração de medicamentos anti-infeciosos por omissão de doses, cuidados relacionados ao uso de ventilação mecânica, pouco domínio na segurança dos pacientes na UTI e erros na realização de registros nos prontuários. É necessário realizar algumas recomendações; checagem de doses, aprazamento adequando, comunicação entre os profissionais, na ventilação mecânica capacitação e conscientização dos profissionais sobre os erros e eventos adversos, abordagens metodológicas para criar domínio na realização dos protocolos e condutas, em relação aos registros dos prontuários, sensibilizar os profissionais sobre as consequências dos erros nos preenchimentos do prontuário. Conclusão: Verificou-se que a existência desses erros terá grandes consequências na assistência à saúde, com isso é de suma importância, a realização de um relacionamento entre os profissionais, comunicações e capacitações, pois irá garantir uma melhor segurança e assistência aos pacientes da UTI.

Palavras-chave: Eventos Adversos, Segurança do Paciente; Unidade de Terapia Intensiva.

[1] Discente do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Potiguar. E-mail: taynaramaria546@gmail.com. Mossoró RN, Brasil

[2] Docente do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Potiguar. E-mail: JOEL.NETO@unp.br. Mossoró RN, Brasil.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Alaíde Francisca de; OLIVEIRA, Jacqueline Pereira; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. Erro de administração de medicamentos anti-infeciosos por omissão de doses. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 32, n. 6, p. 667-6, dez. 2019. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002019000600667&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 ago. 2020. Epub 02-Dez-2019. http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900092.

COSTA, T. D. da. Avaliação do cuidado de enfermagem na perspectiva da segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva: na visão de profissionais, pacientes e familiares, 157f, 2015. Tese doutorado em enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Natal, RN, 2015. Disponível em:. Acesso em: 10 agost 2020.

PIRES, Fabiana Cristina; FANAN, Julia Maria Vergani; NASCIMENTO, Juliana Silva Garcia. Ações de cuidado para a promoção da segurança ao paciente em ventilação mecânica invasiva. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 7, n. 3, p. 411-423, 2017.

[1] Discente do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Potiguar. E-mail: taynaramaria546@gmail.com. Mossoró RN, Brasil

[2] Docente do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Potiguar. E-mail: JOEL.NETO@unp.br. Mossoró RN, Brasil.